

/ EDITORIAL

Zona franca no RS e o estímulo à economia e à competitividade

A criação de uma zona franca no Rio Grande do Sul é uma ideia que vem sendo amadurecida por entidades, políticos e governo gaúcho, sobretudo após a tragédia climática de maio. A medida visa de mitigar os efeitos das inundações que atingiram o Estado em abril e maio de 2024, incentivando a geração de emprego e renda.

Uma zona franca é uma área delimitada que se caracteriza por oferecer benefícios fiscais para as empresas ali instaladas. Seu propósito é estimular o comércio e, às vezes, acelerar o desenvolvimento industrial de uma região. Os benefícios ocorrem por meio de incentivos fiscais e tarifas alfandegárias reduzidas ou ausentes.

No Brasil, a Zona Franca de Manaus, criada em 1967, atraiu para aquela área muitas indústrias, sobretudo do ramo eletrônico avançado, que se beneficiam das facilidades de importação de componentes para aparelhos eletroeletrônicos.

Levantamento da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) estima que para os gaúchos recuperarem a competitividade anterior às enchentes levará, pelo menos, cinco anos. Com a tragédia climática, 94,3% da atividade econômica do Estado foram afetadas, resultando em prejuízos da ordem de R\$ 502 bilhões.

A nova gestão da Fiergs, que tomou posse na semana que pas-

sou, colocou como uma das bandeiras pensar em um princípio de zona franca para o Estado. A OAB gaúcha também está mobilizada e defende que o estabelecimento de uma área do tipo representa uma oportunidade única para o desenvolvimento sustentável das regiões afetadas.

O estabelecimento de uma zona franca no RS serviria para estimular a recuperação e o desenvolvimento, tendo como efeito, também, uma maior paridade na competitividade do RS em relação, principalmente, a estados do Sudeste. Outro motivo é que, o

Mercosul, que poderia representar para o Estado algumas vantagens do ponto de vista de localização, não corresponde às expectativas.

A mobilização por uma área do tipo no Rio Grande do Sul levou os três senadores gaúchos - Ireneu Orth (Pro-

gressistas), Hamilton Mourão (Republicanos) e Paulo Paim (PT) - a protocolarem, no início de junho uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) visando à criação da Zona Franca do RS (ZF-RS).

Obviamente, não é um projeto de curto prazo, mas precisa ser levado adiante. Não se pode esquecer que o Estado tem uma contribuição significativa no Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. Em 2023, somou R\$ 640,23 bilhões, e o cenário de devastação pós-enchente tende a mudar essa situação, o que não é bom para a nação.

O estabelecimento de uma zona franca no RS serviria para estimular a recuperação e o desenvolvimento

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | v JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



Resumo da semana
Com Mauro Belo Schneider

O Jc Te Lembra mostra, desde Erechim, os assuntos que foram destaque na semana que passou no Rio Grande do Sul e no Brasil. O principal foi a retomada das operações de embarque e desembarque no Aeroporto Salgado Filho, após 73 dias fechado. No cenário internacional teve bastante evidência a nomeação de Donald Trump e de seu vice, J D Vence, à presidência dos EUA pelo partido republicano após o tiro que pegou de raspão a orelha do político. Além disso, o Mapa Econômico, projeto do Jc, voltou a circular o Estado. Acesse o QR Code e assista ao vídeo com Mauro Belo Schneider.



/ FRASES E PERSONAGENS

“Os consumidores estão cada vez mais interessados em saber o que estão consumindo e de onde vêm os produtos. Rótulos claros, que fornecem informações detalhadas sobre os ingredientes, processos de fabricação, origem e impacto ambiental do produto, ajudam a satisfazer essa demanda.”
Assunta Napolitano Camilo, diretora do Instituto de Embalagens.

“Reiteramos nosso convite para que todos os municípios se unam para celebrar nosso patrimônio, que representa nossa identidade, nosso senso de pertencimento e nossa conexão com o território, que se evidencia em momentos como o que passamos.”
Renato Savoldi, diretor do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do RS.

“Há vários tipos de dor graves e limitantes como a da neuralgia do trigêmeo, considerada pela medicina como a pior do mundo, mas a pior dor mesmo é a que o paciente sente. O que ele fala é a verdade”.
Carlos Marcelo de Barros, presidente da Sociedade Brasileira para os Estudos da Dor (Sbed).

“O consumidor é mais ágil, mais atuante que o próprio comerciante. A velocidade do comerciante está na necessidade do consumidor. Ganha quem escuta o consumidor, quem está atento a ele.”
Antônio Cesa Longo, presidente da Associação Gaúcha de Supermercadistas (Agas).



CRÉDITO DA FOTO

Faltando um mês para Concurso Unificado, prepare-se para dissertativas



Aplicação da prova em todo país ocorrerá no dia 18 de agosto



Em menos de um mês, no dia 18 de agosto, será realizado, em todo o Brasil, o Concurso Público Nacional Unificado (CNU). Apelidado de “Enem dos concursos”, a seleção é oportunidade para o provimento de cerca de 6,4 mil vagas. Apesar do tempo curto, ainda é possível se preparar. Quer saber como? Então leia a reportagem de Thiago Müller acessando o QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Reflexão

Há várias maneiras de realizar algo em benefício próprio. Por exemplo, no início de cada manhã, cada pessoa é convidada a pensar nas metas a serem realizadas durante o dia. Pode ser alguma tarefa doméstica, atividade profissional ou princípio de vida que deseja pôr em prática e lhes dê prazer. À noite, é bom rever os fatos do dia, bem como as reações diante deles. Essa revisão da conduta pessoal é salutar e gera mudanças de vida.

Meditação

É importante ser bom para si mesmo. Encontre algo que goste de fazer e dedique-se a isso.

Confirmação

“O temor do Senhor é o conhecimento iluminado pela piedade. A piedade guarda e justifica o coração, e lhe traz alegria e gozo” (Eclo 1,17-18).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas